

## Representação da Informação: percurso de um processo

A representação da informação traduz-se na manifestação formal de um conceito, de um assunto, de uma ideia ou de algo conceptual; é um processo metodológico que se inicia com a análise de um documento e, que para a sua concretização efetiva, recorre a normas e a linguagens próprias. É um processo que se baseia numa construção mental formalizada em mapas conceptuais. Tem como propósito a recuperação da informação e a consequente organização do conhecimento através de unidades lexicais e/ou de um código extraído de um sistema de notação, circunstância que projeta a representação da informação para duas dimensões: a linguística e a cognitiva.

No âmbito da Ciência da Informação, o conceito *representação da informação* aparece associado semanticamente a ideias cujo significado se cruza com a formalização, disponibilidade e acessibilidade da informação. Nesse vasto conjunto semântico destacamos, ainda, as noções de: documento secundário, metainformação, metadados, linguagens, repositórios, bases de dados, catálogos e índices.

Foi a complexidade e a riqueza conceptual deste tema, que permitiu, neste número monográfico, reunir um conjunto de artigos sobre diversos temas, todavia, dependentes do mesmo conceito geral, circunstância que evidencia a sua pluralidade semântica.

Deste modo, a abordagem do tema objeto deste número, é considerada sob as perspetivas teórica, técnica e tecnológica. De acordo com o primeiro aspeto considerado, referimos o estudo *A classificação em arquivos e em bibliotecas à luz da teoria da classificação: pontos de convergência e de divergência* que se foca, como se pode inferir pelo próprio título, na teoria geral da classificação e sua repercussão nas classificações bibliográficas e arquivísticas. Nele, são apresentados os fundamentos epistemológicos, filosóficos e empíricos/funcionais de cada um dos tipos das classificações apresentadas, para posteriormente ser feita a sua comparação com os fundamentos da teoria da classificação. Através de uma análise é ainda possível traçar um quadro comparativo relativo às linhas de convergência e divergência entre estes dois tipos de classificações, no que concerne aos objetivos e princípios. Numa perspetiva mais próxima da dinâmica funcional, utilitária e tecnológica apresentam-se dois artigos pautados pela contemporaneidade temática, que têm a ver com os meios de acesso e

difusão da informação, assim como com a sua avaliação. O estudo intitulado, *La influencia de la formación de usuarios en la mejora de la consulta de un catálogo bibliográfico*, aborda questões relativas ao acesso à informação através de um OPAC, recurso primordial à recuperação da informação, sobretudo no que respeita às bibliotecas. Neste trabalho, entre outras reflexões, salientamos a que se refere à utilização de um OPAC, em particular, à questão relativa ao modo como este se adapta ao uso que dele fazem os utilizadores. Nesta aceção em que são evidentes, por parte dos seus autores, preocupações de avaliação dos meios de acesso e divulgação da informação, integramos o estudo intitulado, *Mediciones del valor de la información electrónica en las bibliotecas universitarias*, cujo objetivo geral se prende com questões relativas à validade das diferentes medidas de avaliação utilizadas para determinar o valor dos sistemas de fornecimento de revistas eletrônicas, atualmente, meio privilegiado da representação e disseminação da literatura científica. Articulado a vertente técnica com a tecnológica, com o propósito de preservar a informação em ambientes digitais, no artigo *Taxonomía de metadatos de preservación*, a autora procede a uma reflexão sobre um sistema de metadatos específicos para preservar os dados digitais e sobre as normativas que regulam este processo, por forma a que se garanta a disponibilidade e a integridade dos dados digitais, ao longo do tempo, assim como a sua migração para outros sistemas. No âmbito das linguagens documentais, meio através do qual se manifesta a representação da informação e se recupera, é apresentado um trabalho intitulado *Uma abordagem à linguagem de indexação dos artigos científicos depositados no repositório científico da Universidade de Coimbra*, no qual se faz um estudo comparativo entre as palavras-chave usadas pelos autores da Universidade de Coimbra nos artigos da área das Ciências da Saúde, e os termos da Lista de encabeçamentos de matérias Medical Subject Headings (MeSH) na MEDLINE. Este trabalho tem a pretensão de colocar em manifesto se as palavras-chave usadas pelos autores coincidem, ou se relacionam, com os termos usados pela MEDLINE. Este estudo de forma implícita/explicita apresenta uma análise no que concerne a dois tipos de linguagem de indexação: não-controlada (palavras-chave) e controlada (lista de encabeçamentos de matérias). O seu interesse é tão mais relevante se considerarmos que a análise comparativa aos termos de indexação teve como base documentos científicos, que se encontram inseridos num Repositório institucional, recurso privilegiado no que respeita à difusão da produção científica.

Após esta breve resenha sobre os artigos publicados no presente número, não podemos deixar de registrar que estes primam pela contemporaneidade e originalidade e, que por isso, se constituem uma mais-valia para um maior conhecimento desta área específica dentro da Ciência da Informação.

Coimbra, 15 de Abril de 2013

**Maria da Graça de Melo Simões**

Licenciatura em História e Pós graduação em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da UC e em Estudos Europeus pela Faculdade de Direito da UC.

Doutoramento em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de Salamanca.

Professora Auxiliar Convidada no Curso de Ciência da Informação Biblioteconómica e Arquivística da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Áreas de investigação: Análise documental, Representação da informação, Linguagens documentais, Metodologia da investigação.

[gsimoes@darq.uc.pt](mailto:gsimoes@darq.uc.pt)